

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Só um estudante de Letras não fez greve em Lisboa

• Hoje paralisa a Faculdade coimbrã

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa cumpriram, ontem, um dia de greve, à excepção de um aluno que fez um teste.

ESTA GREVE insere-se num movimento de luta rotativo de todos os estabelecimentos de ensino congêneres do país e visa pressionar o ministro da Educação para ratificar um acordo rubricado há cerca de um mês entre uma comissão paritária de estudantes e membros

dos conselhos científicos das faculdades.

«Desejamos essencialmente que o ministro aceite, por escrito e perante nós, que não haja *numerus clausus* nos dois anos extracurriculares de formação profissional no final da licenciatura e que sejam determinadas, com clareza e precisão, as condições profissionais que actualmente não existem», afirmou Vítor Gonçalves, da Coordenadora de Luta da Faculdade de Letras de Lisboa.

A mesma fonte adiantou que hoje se cumpre o dia de greve

na Faculdade de Letras de Coimbra e na Universidade Nova de Lisboa e amanhã será a vez do Porto.

A próxima acção de luta vai englobar todos os estabelecimentos superiores de Letras e ocorrerá na sexta-feira, pelas 15 horas, com concentração junto ao Ministério da Educação.

Uma reunião geral de alunos da Faculdade de Letras de Lisboa decidiu, entretanto, afastar a direcção da Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino e ocupar as respectivas instalações.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto. estudantes